



Ministério
das Finanças

CONTA PROVISÓRIA DE 2016

FEVEREIRO 2017



I. CONDICIONALISMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2016

Do lado da **Despesa**

Aplicação, em 2016, do OE 2015 em regime duodecimal, nos termos da lei, até agosto de 2016.

Aprovação do OE de 2016 em 28 de agosto de 2016 e aplicado em setembro 2016.

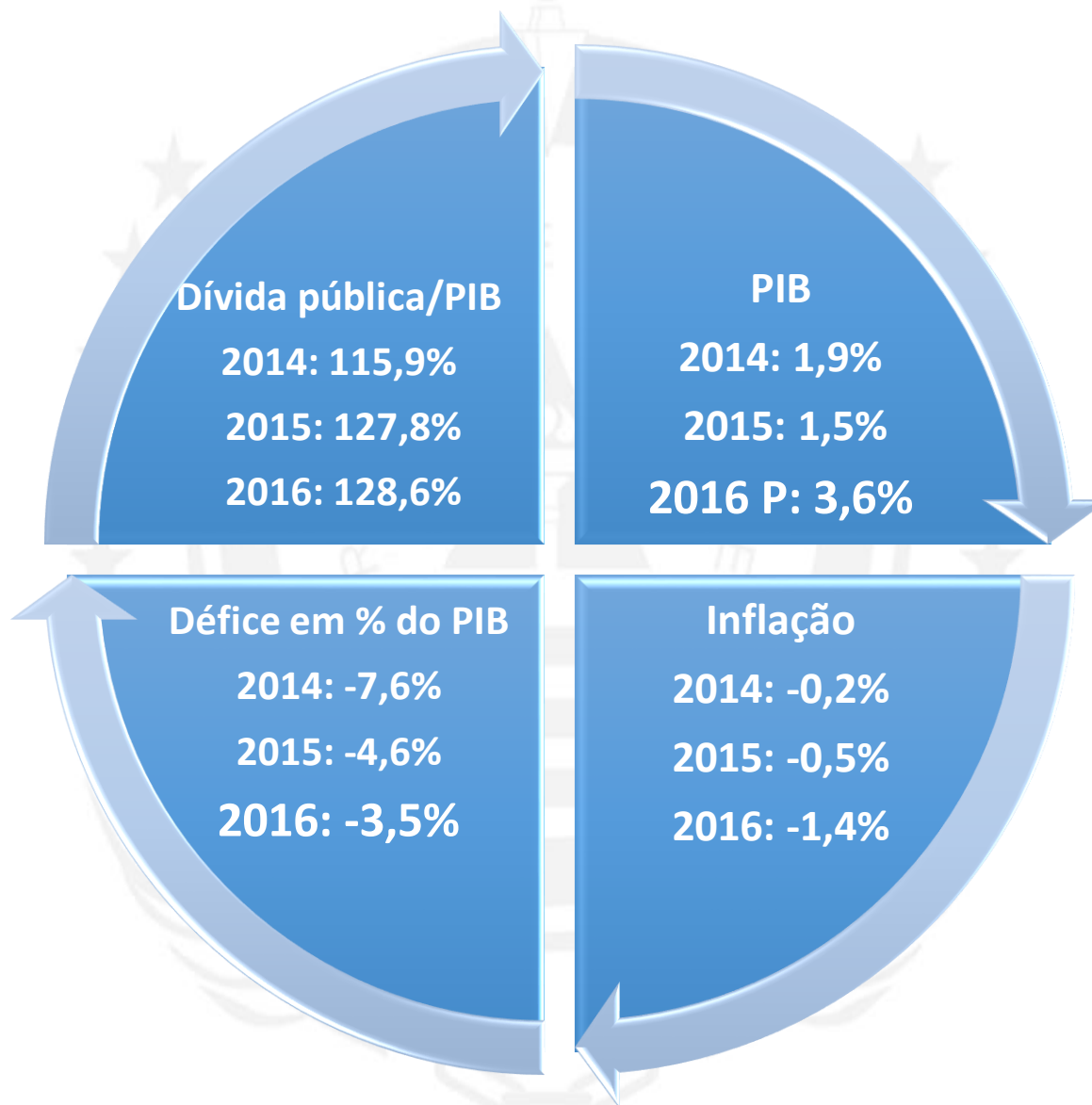
Cativação de 20% das despesas de funcionamento e 10% de Investimento, conforme estipulado na lei do OE 2016

Do lado da **Receita**

Implementação dos modelos da declaração eletrónica, com constrangimentos vários de acesso pelos respectivos contribuintes.

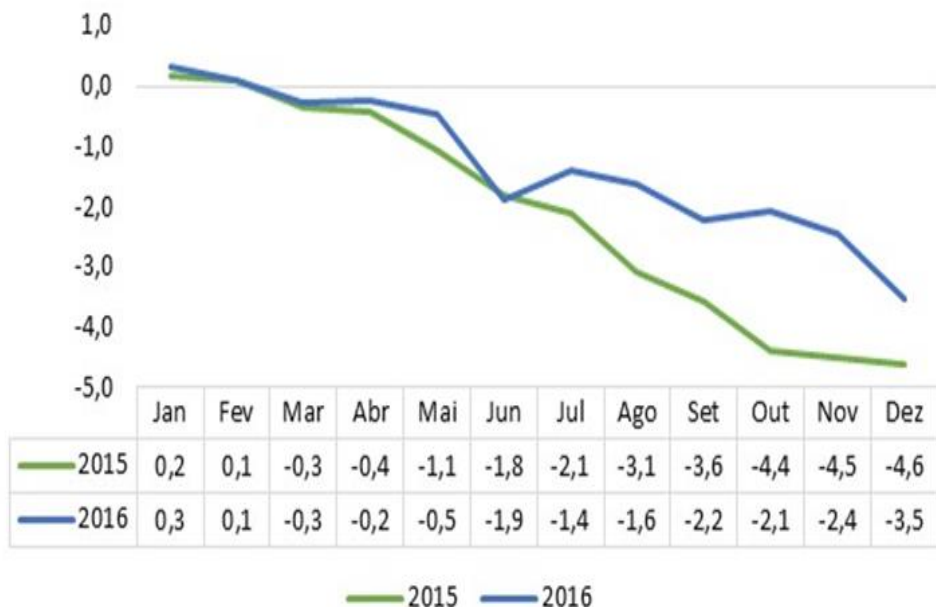
Deflação Importada

2. PRINCIPAIS INDICADORES

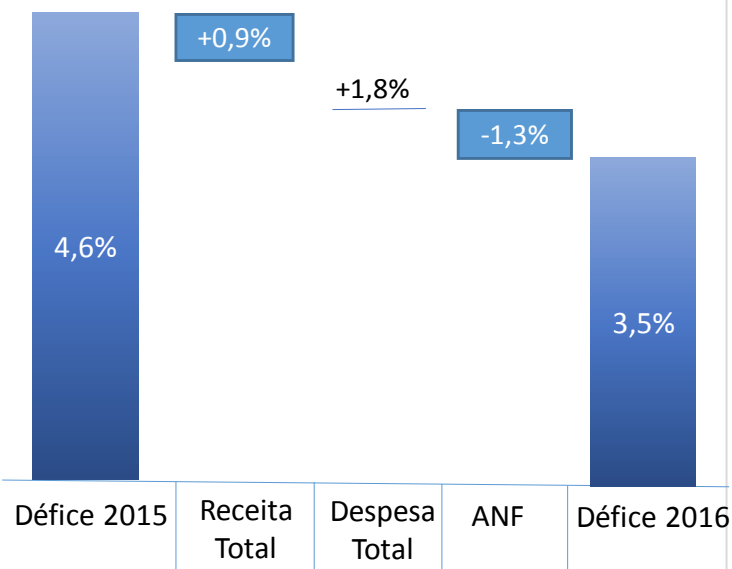


2.1. EVOLUÇÃO DO DÉFICE - 2016 vs 2015

Evolução do Défice Mensal



Evolução do Défice Alcançado

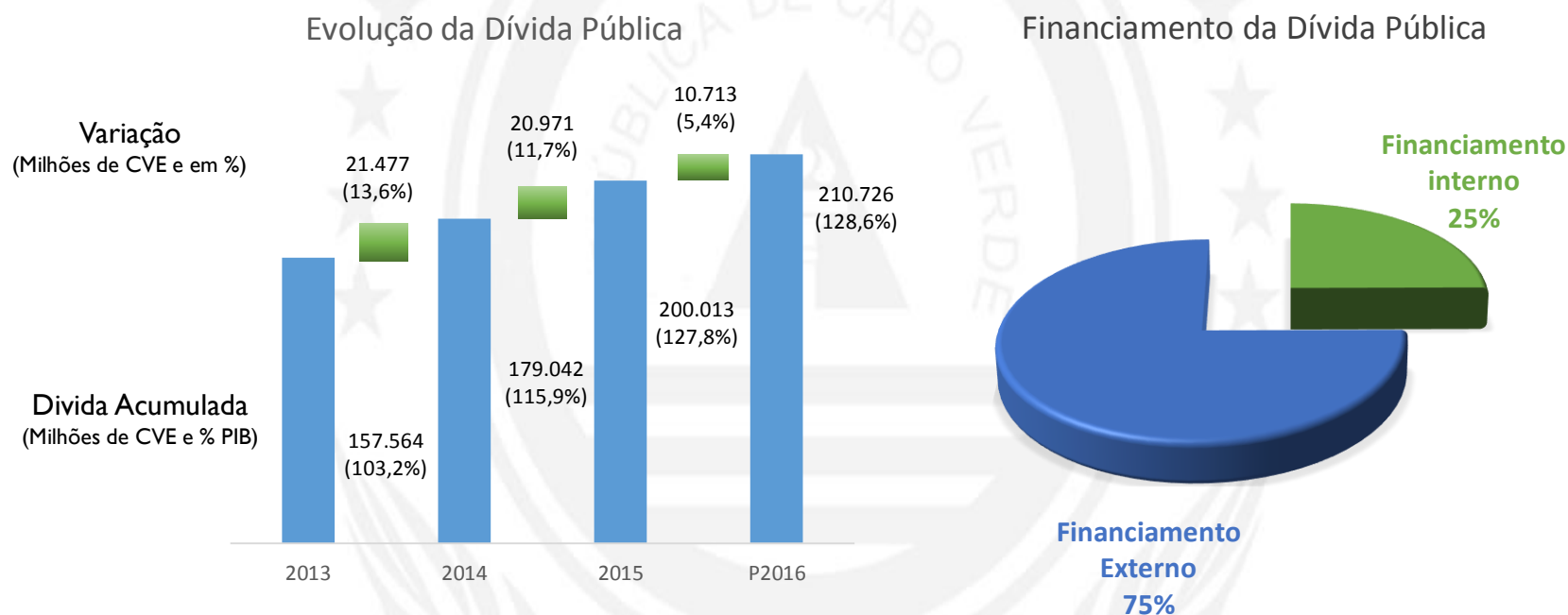


O saldo provisório de 2016 situa-se em 5.797,4 milhões de CVE, o que representa um défice de 3,5% do PIB projetado.

A evolução do saldo orçamental resulta por um lado do abrandamento da execução do programa de investimento público e por outro do aumento das receitas totais.

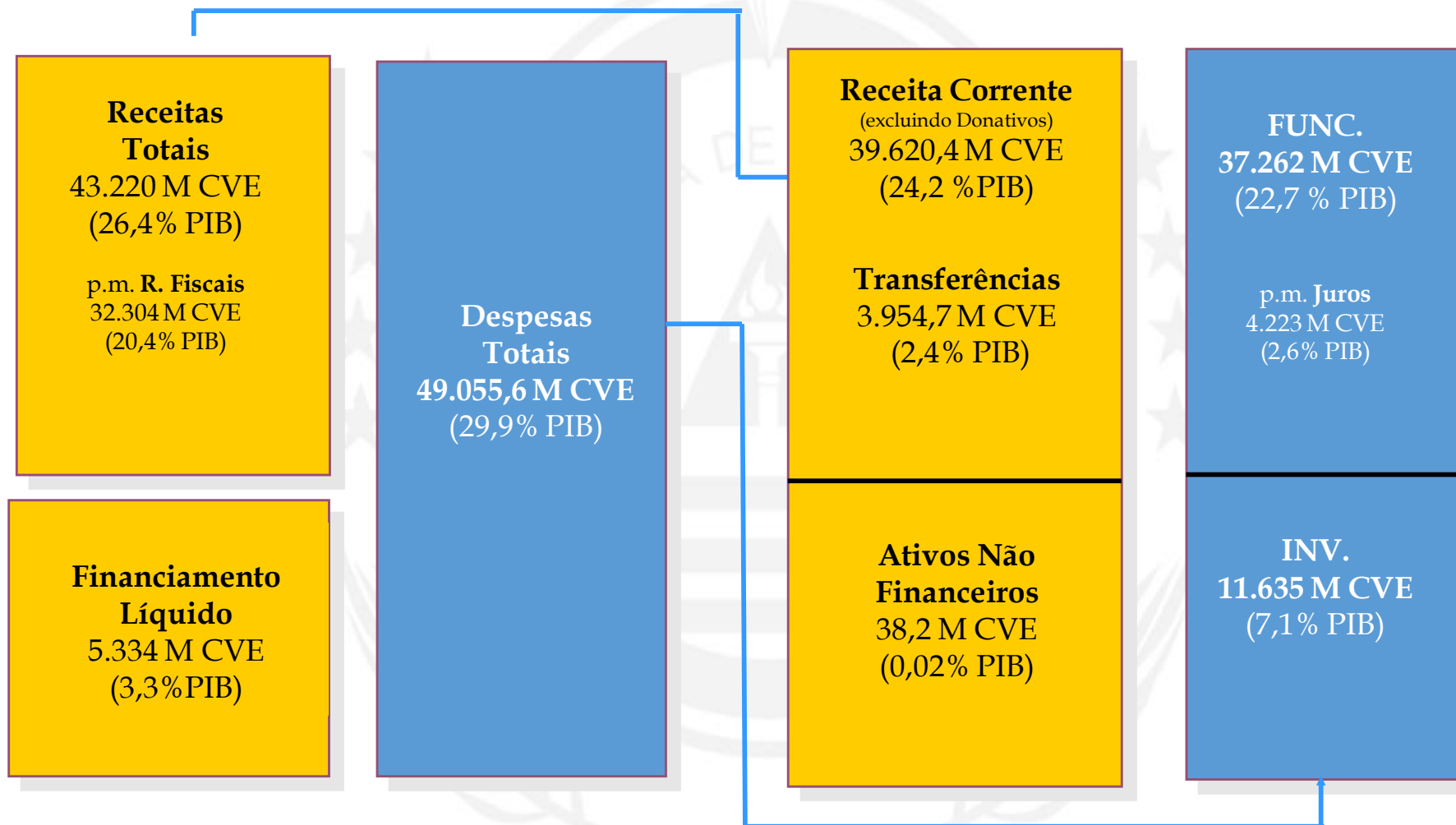
2.2. DÍVIDA PÚBLICA 2016

A dívida da Administração Central, em 2016, atingiu 210.726,0 milhões de CVE, representando 128,6% do PIB. Sendo a dívida externa em 158.209,7 milhões de CVE (96,5% do PIB) e dívida interna 52.516,3 milhões de CVE (32,0% do PIB).



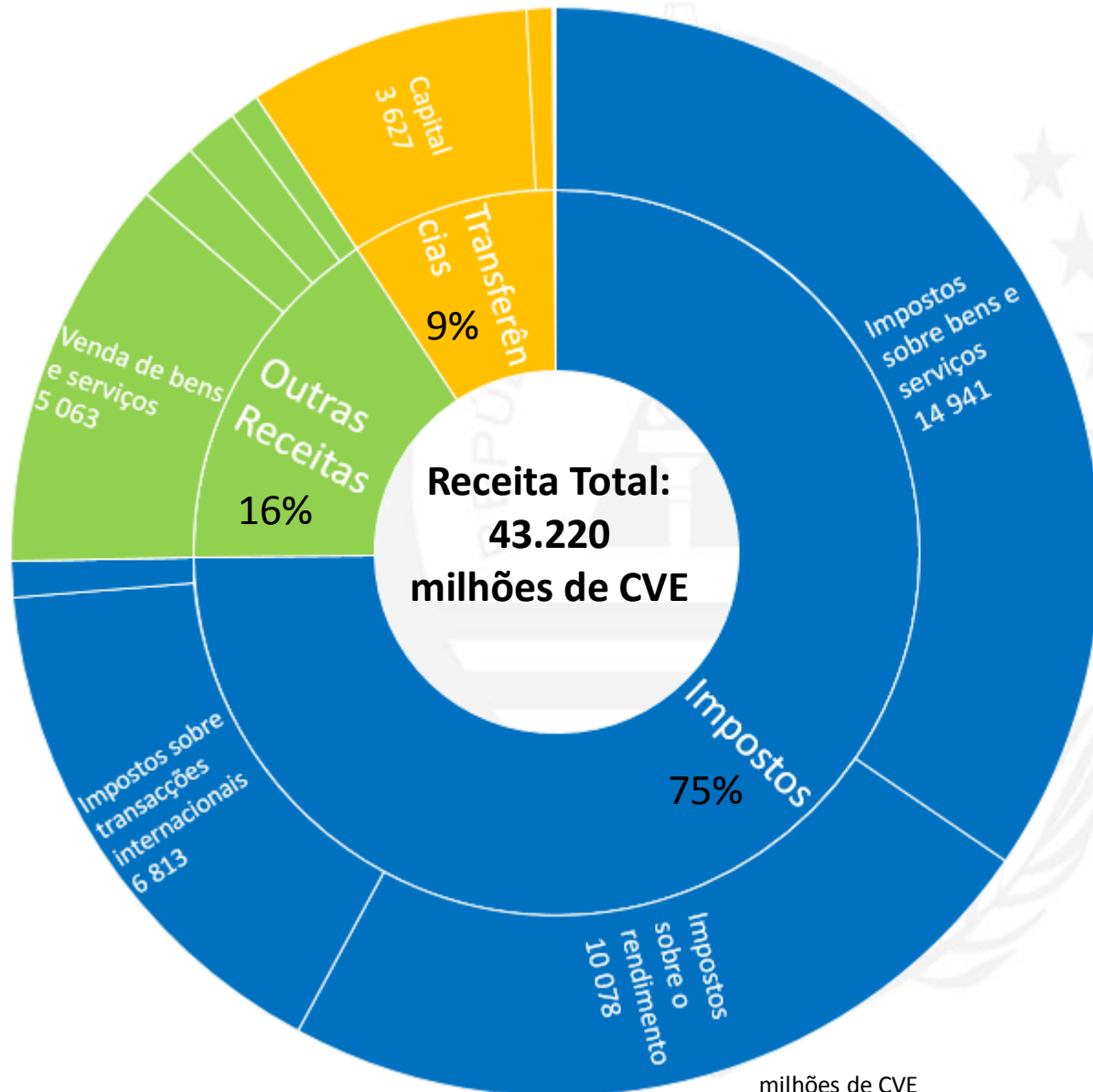
- A estrutura da dívida interna é a seguinte: 96,6% por Obrigações do Tesouro; 3,6% por outros créditos e 0,0% por Bilhetes do Tesouro.
- A dívida externa é constituída Exclusivamente por dívida de longo prazo, estruturado no período em referência, em termos de credor em: a) multilateral 46,9%, b) bilateral 22,6% e c) comercial 30,5%.

3.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL: GRANDES NÚMEROS





3.2. RECEITAS



milhões de CVE

- Impostos
- Segurança Social
- Transferências
- Outras Receitas

3.2.1. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS

milhões de CVE

	CP 2015	CP 2016	REPRO	Tx. Exec. (%)	Var. Hom. (%)
Impostos	30 252	32 304	34 938	92,5	6,8
Transferências	3 841	3 955	6 332	62,5	3,0
Outras receitas	7 687	6 906	8 877	77,8	-10,2
Receitas Totais	41 827	43 220	50 355	85,8	3,3

Os Impostos arrecadados, comparativamente a 2015 registaram um aumento de 6,8%, com uma execução de 92,5% face ao reprogramado.

As **Transferências** registaram um aumento de cerca de 3,0%, comparativamente ao período homólogo do ano anterior:

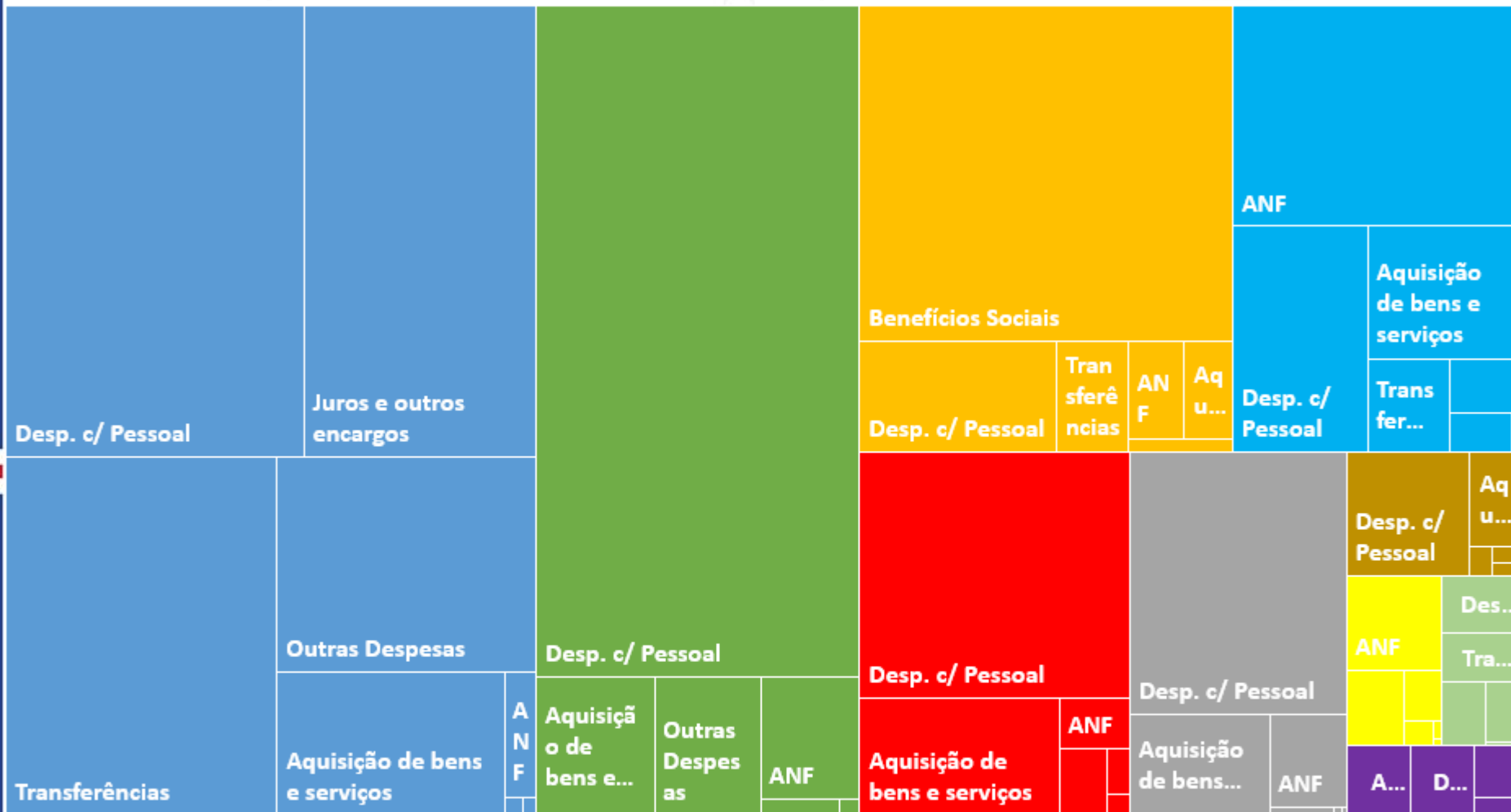
- ✓ **Diminuição do Donativo Direto (+184 milhões CVE)**
- ✓ **Entrada de Ajuda Orçamental superior (+30 milhões de CVE).**

A performance das Outras receitas é justificada (-10,2%):

- Rendimentos de Propriedade” assinalou uma variação negativa em 21,4%. justificada pelo registo atípico, em 2015, de receita de dividendos, na regularização de atrasados através de encontro de conta, na ordem de 606 milhões CVE.



3.3 EXECUÇÃO DE DESPESAS - Por Funções do Estado



- Serviços Públicos Gerais
- Defesa
- Segurança e ordem pública
- Assuntos económicos
- Protecção ambiental
- Habitação e desenvolvimento urbanístico
- Saúde
- Serviços culturais recreativos e religiosos
- Educação
- Protecção social

3.3.1 DESPESAS CORRENTES (FUNCIONAMENTO E CORR. INV)

milhões de CVE

	CP 2015	CP 2016	REPRO	Tx. Exec. (%)	Var. Hom. (%)
Despesas com Pessoal	17 058	18 252	18 802	97,1	7,0
Aquisição de Bens e Serviços	6 805	6 770	10 253	66,0	-0,5
Juros correntes	4 134	4 223	4 185	100,9	2,2
Subsídios	161	160	243	65,8	-0,8
Transferências Correntes	4 753	4 903	5 405	90,7	3,2
Benefícios Sociais	4 729	5 148	5 229	98,5	8,9
Outras despesas correntes	2 321	3 136	3 700	84,8	35,1
Despesas Totais	41 040	44 015	49 399	89,1	7,3

As despesas com os **Benefícios Sociais** registaram um agravamento de 8,9%, essencialmente, justificado pelo aumento do número de pensionistas traduzindo-se num aumento do valor absoluto de 391,6 milhões de CVE.

As **Outras despesas correntes** em +35,1%:

- ✓ Do pagamento da restituição do IUR e IVA em atraso referente aos anos de 2009, 2010 e 2011;
- ✓ E ainda ao pagamento das subvenções aos partidos políticos, grupos e cidadãos que concorreram às últimas Eleições Gerais (Legislativas, Autárquicas e Presidenciais) realizadas em 2016.

O acréscimo verificado na **despesa com pessoal de 7,0%**, resultou, principalmente:

- Pagamento dos salários dos 249 novos professores com efeito retroativo a outubro de 2015;
- Aumento salarial de 3% do pessoal docente e aumento de 2% do pessoal da PN com efeito retroativo a janeiro de 2016;
- Pagamento de subsídios de reintegração dos ex-membros do Governo, bem como a compensação aos quadros especiais cessantes e pagamento de subsídios de reintegração e instalação dos ex-deputados da VIII Legislatura.



3.3.2 ACTIVOS NÃO FINANCEIROS

milhões de CVE

	CP 2015	CP 2016	REPRO	Tx. Exec.	Var. Hom.
Compra de ANF	7 128	5 040	9 809	51,4	-29,3
Investimento	157	159	285	55,9	1,3
Funcionamento	6 971	4 881	9 524	51,2	-30,0
Venda de ANF	284	38	135	28,2	-86,5
Ativos Não Financeiros	6 844	5 002	9 674	51,7	-26,9

O PI atingiu 11.635,0 milhões de CVE, o que representa 7,1% do PIB de 2016 onde do total pago:

- ✓ 20,4% foram financiados por empréstimo externo;
- ✓ 55,0% pelo tesouro;
- ✓ 24,4% por donativos.

ANF registaram uma taxa de execução de 51,7%, registando, entretanto, uma diminuição de 26,9% face ao mesmo período de 2015.



**Ministério
das Finanças**

http://www.minfin.gov.cv/index.php/legislacao-new/cat_view/104-contas-do-estado/105-contas-provisorias-do-estado/138-contas-provisorias-2016